

É relançada por uma nova editora especializada em livros de arte a segunda edição do livro sobre a obra de Amílcar de Castro, ... as contui.

O projeto editorial ... "Breve História da obra" que ainda apresenta ~~o projeto~~ ~~o projeto~~ do depoimento e poemas de artistas e textos de Helio Oiticica e Feneise Gullar contextualizando a obra de Castro no movimento Neo-Concreto, notando Edmundo

O projeto editorial conduz assim ~~o projeto~~ a ausência de mais documentação sobre ^{como gesto gráfico} a experiência de diagramador.

Por outro lado a difícil tarefa de diagramar um ^{livro de editora} ~~livro de editora~~ é ~~o projeto~~ para o mais escultor brasileiro contemporâneo - autor de inovador projeto gráfico redigido para o Jornal do Brasil no dízimo de 50 - foi muito bem elaborado, levando-nos a, de acordo com o movimento das páginas, marcar melhor na espacialidade da obra.

O dízimo ^é onde apresentar o projeto gráfico da obra de Castro, ^{apresentar o projeto gráfico da obra de Castro} imprimindo o olhar da espécie de espaço de diagramador. Nota-se, no entanto, ^{no entanto} a ausência de maior documentação sobre sua experiência como artista gráfico. Por outro lado, é difícil

notando assim a ausência de maior documentação sobre a tarefa de diagramar o livro sobre a obra de Castro, os trabalhos de ^{o projeto} a experiência de A. Castro com o diagramador.

Por outro lado, é difícil

levantando-nos

levando-nos a marcar melhor a espacialidade da obra

- marcar melhor na espacialidade da obra

a apresentar o projeto gráfico da obra

Trata-se de espaços construídos por uma identidade ativa, de um espaço social efetivo, isto é, de um espaço de uma socialidade efetiva,

plural, alternante

dinâmica

efetiva

eficaz

por 1 hora p.m.

1. 1. 1. 1. 1.

2. 2. 2. 2. 2.

3. 3. 3. 3. 3.

4. 4. 4. 4. 4.

5. 5. 5. 5. 5.

de um espaço social efetivo

de uma socialidade efetiva

instituto de arte contemporânea

Contar (1964), como nos diz o artista que emerge no instante do nascimento da cultura.
 Trata-se do espaço construído por uma alteridade atirada, isto é, ~~isto é, podendo~~ um espaço de uma socialidade efetiva.

Trata-se do espaço construído por uma alteridade atirada, isto é, de um espaço social efetivo, que difere de - quele instaurado na obra de outros artistas neo-concretos, onde a proposta de envolvimento do espectador com a obra suscita uma dinâmica profunda do sujeito, nas suas dimensões psíquicas, propondo profunde, descontinuando a espacialização de um ^{um interior} universo interior.

É relançado, por uma nova editora especializada em livros de arte, a segunda edição do livro sobre a obra de Amílcar de Castro, respeitando integralmente o conteúdo da edição anterior e apresentando uma produção gráfica extremamente cuidada que registra com nitidez a qualidade de imagem que a obra de Amílcar impõe.

cuidadosamente resumida numa "Breve História da Obra" e apresentando ainda, depoimentos e poemas do artista e textos de Hélio Oiticica e Fábio Faria contextualizando a obra de Castro no movimento neo-concreto, notando-se todavia a ausência de maior documentação sobre sua experiência como artista gráfico. Por outro lado, a difícil tarefa de diagramar um livro sobre a obra do maior escultor brasileiro contemporâneo - autor de inovador projeto gráfico realizado para o Jornal do Brasil na década de 50 - foi bem elaborada, levando-nos a, de acordo com o movimento das páginas, mergulhar na espacialidade da obra, apreender o peso massivo dos blocos de ferro, se imregnar ~~e~~ o olhar da espessura das superfícies envernizadas.

Trata-se do espaço constituído por uma alteridade atirada, isto é, de um espaço social efetivo, que difere daquele instaurado na obra de outros artistas neo-concretos onde a proposta de envolvimento do espectador com a obra suscita uma dinâmica profunda do sujeito, descontinuando a espacialização de um intenso universo interior.

Na arte brasileira, a busca de uma articulação desta intençãoidade com o mundo se constituiu passo a passo como no "Caminhando" (1964) de Lúcio Clark. ~~Esta~~ ^{Ele} vem a ocorrer de fato, na escultura de Amílcar de Castro "quando, e por fatalidade, o espaço se integra, criando o não previsto" ^{como} nos diz o artista. Esta passagem, originária do corte e dobra na superfície de chapa, ^{do panam} ~~e~~ emerge no ^{intante do} nascimento da escultura, ^e propõe uma nova e possível socialidade. Esta potência estética é comentada por Naves:

Originária do corte e dobrar na superfície de chapa, este panam emerge no nascimento de escultura e propõe uma nova e possível socialidade.

Este potencial